ATENÇÃO
O original deste documento (com 01 folha) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

Anotam o jornalista Bayard Osna vai ser designado hoje, pelo prefeito Maurício Fruet, para a presidência da Urbs.

e Para a presidência da Fundação Cultural vai Carlos Maria de Souza Filho e para a diretoria executiva da Fundação Cultural vai Glauco de Souza Lobo.

GAZETA DO POVO - 14/03/83
CURITIBA/PR

O fogo cruzado do poder

O prefeito Maurício Fruet terá que usar todo seu jogo de cintura para poder formar uma equipe competente, fiel e liberta da ação das *panelinhas* - tal é o número de pressões que começa a sentir.

Na área da Fundação Cultural, a coisa está pegando fogo - com *queimações* de nomes a torto e a direito. O advogado Carlos Maresal, ex-líder estudantil e que criou o exílio, autor de um "programa municipal de cultura", estaria fora da lista dos "presidenciáveis" da FCC, em troca da coordenação de um futuro (e discutível) Departamento de Cultura ao qual se submeteria a Fundação. Para a presidência desta, um dos nomes da preferência de Fruet é o conhecido Glauco Souza Lobo, ex-industrial, há muitos anos ligado ao PMDB - e cuja visão de cultura é de raízes populares.

Carnavalesco de muita animação, integrado a várias iniciativas populares, Glauco Souza Lobo está entre o grupo de amigos mais fiéis de Maurício - mas a sua ida para a presidência da FCC esbarra na oposição de grupos que defendem soluções alternativas, como a de um candidato (derrotado) a Câmara Municipal, Pinegonda, que teria uma política cultural voltada aos bairros. Luis Esmanhoto, engenheiro especialista em informática e que foi também cogitado - mas discute-se se estaria disposto a trocar um salário de mais de Cr$ 2 milhões, por Cr$ 700 mil - que é mais ou menos o que o município paga agora a cada um dos três diretores da FCC.

Para a direção administrativa da FCC - em substituição ao advogado Constantino Viaro - surge o nome da mais antiga funcionária daquela unidade, a sra. Solhidê Fabris - desde 1974 responsável pela área de pessoal. Antes de entrar na FCC, Solhidê foi secretaria administrativa da revista "Panorama".

O ESTADO DO PARANÁ - 29/03/83
CURITIBA/PR

Para Urbs e Fundação

O prefeito Maurício Fruet vai anunciar hoje que o novo presidente da Urbs é o jornalista Bayard Osna. Fruet anunciará também que Carlos Mares assumirá a presidência da Fundação Cultural de Curitiba, ficando a diretoria executiva da FCC com Glauco Souza Lobo. Não será feito hoje o anúncio do ocupante do cargo da diretoria administrativa, mas um dos postulantes é Vilson Pinegonda.

EP 14/4/83

O ESTADO DO PARANÁ - 14/04/83
CURITIBA/PR

Posses

Hoje, às 16 horas, e amanhã, às 17, tomam posse os novos presidentes da Fundação Cultural de Curitiba, advogado Carlos Marès de Souza, e da Cidade Industrial de Curitiba - CIC -, empresário Sérgio Ritzmann. Bayard Osna, novo presidente da Urbs, toma posse dia 25.

O ESTADO DO PARANÁ - 19/04/83
CURITIBA/PR

ATENÇÃO
O original deste documento (com 01 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

Anotam o jornalista Bayard Osna vai ser designado hoje, pelo prefeito Mauricio Fruet, para a presidência da Urbs.

• Para a presidência da Fundação Cultural vai Carlos Mares de Souza Filho e para a [illegible] da Fundação Cultural vai Glauco de Souza Lobo.

GAZETA DO POVO - 14/03/83

CURITIBA/PR

O fogo cruzado do poder

24 MAR 83 EPR

O prefeito Mauricio Fruet terá que usar todo seu jogo de cintura para poder formar uma equipe competente, fiel e liberta da ação das *patrulhas* - tal é o número de pressões que começa a sentir.

•

Na área da Fundação Cultural, a coisa está pegando fogo - com *queimações* de nomes a torto e a direito. O advogado Carlos Maressi, ex-líder estudantil e que curtiu o exílio, autor de um "programa municipal de cultura", estaria fora da lista dos "presidenciáveis" da FCC, em troca da coordenação de um futuro (e de discutível necessidade) Departamento de Cultura ao qual se submeteria a Fundação. Para a presidência desta, um dos nomes da preferência de Fruet é o conhecido Glauco Souza Lobo, ex-industrial, há muitos anos ligado ao PMDB e cuja visão de cultura é de raízes populares.

•

Carnavalesco de muita animação, integrado a várias iniciativas populares, Glauco Souza Lobo está entre o grupo de amigos mais fiéis de Mauricio - mas a sua ida para a presidência da FCC esbarra na oposição de grupos que defendem soluções alternativas, como a de um candidato (derrotado) à Câmara Municipal, Pienegonda - que teria uma política cultural voltada aos bairros. Luis Esmanhoto, engenheiro especialista em informática e que foi também cogitado - mas discute-se se estaria disposto a trocar um salário de mais de Cr$ 2 milhões, por Cr$ 700 mil - que é mais ou menos o que o município paga agora a cada um dos três diretores da FCC.

•

Para a direção administrativa da FCC - em substituição ao advogado Constantino Viaro - surge o nome da mais antiga funcionária daquela unidade, a sra. Solhidê Fabris - desde 1974 responsável pela área de pessoal. Antes de entrar na FCC, Solhidê foi secretaria administrativa da revista "Panorama".

O ESTADO DO PARANÁ - 29/03/83

CURITIBA/PR

Para Urbs e Fundação

EP 14/4/83

O prefeito Mauricio Fruet vai anunciar hoje que o novo presidente da Urbs é o jornalista Bayard Osna. Fruet anunciará também que Carlos Mares assumirá a presidência da Fundação Cultural de Curitiba, ficando a diretoria executiva da FCC com Glauco Souza Lobo. Não será feito hoje o anúncio do ocupante do cargo da diretoria administrativa, mas um dos postulantes é Vilson Pienegonda.

O ESTADO DO PARANÁ - 14/04/83

CURITIBA/PR

Posses

EP 19/4/83

Hoje, às 16 horas, e amanhã, às 17, tomam posse os novos presidentes da Fundação Cultural de Curitiba, advogado Carlos Marés de Souza, e da Cidade Industrial de Curitiba - CIC -, empresário Sérgio Ritzmann. Bayard Osna, novo presidente da Urbs, toma posse dia 25.

O ESTADO DO PARANÁ - 19/04/83

CURITIBA/PR